

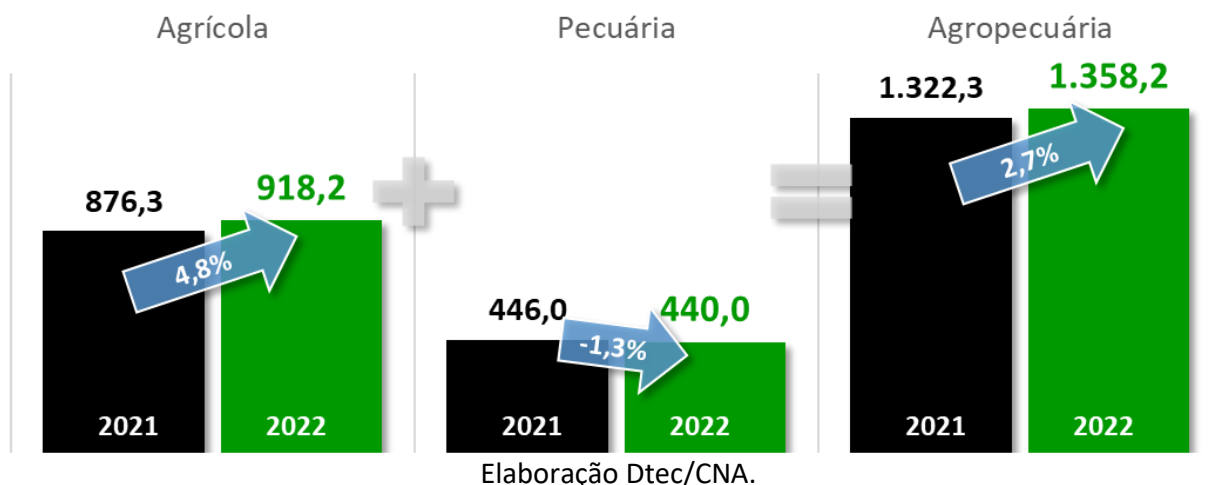
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da Agropecuária deve alcançar R\$ 1,36 trilhão em 2022, 2,7% acima do ano anterior.
2. Atividade econômica, medida pelo IBC-Br, tem alta de 0,69% em junho frente a maio.
3. Preço médio do açúcar brasileiro se encontra em leve alta, enquanto do etanol continua retraindo.
4. Boletim Hortigranjeiro apresenta movimentações do mercado de hortifrútiis no atacado para o mês de julho.
5. Produção de soja nos EUA é projetada em 123,3 milhões de toneladas na safra 2022/2023. Estoques finais mundiais de milho são revisados para baixo.
6. Colheitas do milho segunda safra e do algodão ultrapassam 86% e 80,4% da área plantada, respectivamente.
7. Condições de milho e soja caem novamente devido ao clima quente e seco.
8. Enquanto o café da safra atual não chega aos armazéns, volatilidade nas cotações deve permanecer no curto prazo.
9. Mercado segue pressionado com escalas de abates alongadas.
10. Preços do suíno vivo e da carne suína em alta em agosto.
11. Estabilidade nos preços ao produtor e indústrias no mercado de frango.
12. Campo Futuro indica queda de 0,5% nos custos de produção de leite em julho.
13. Leilão GDT: cotações internacionais de lácteos caem pelo quinto evento consecutivo.

- Indicadores Econômicos -

Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária é projetado em R\$ 1,36 trilhão em 2022, conforme estimativa realizada pela CNA. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A projeção foi feita com dados até julho de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias, e também para os preços. Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de julho de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 2,7% em relação à 2021 (R\$ 1,32 trilhão). A semeadura do trigo chega ao fim com uma perspectiva de safra quase 20% acima do ano anterior. Os preços continuam em patamares muito elevados, e deverão fazer com que o VBP da cultura seja 33,3% acima do ano anterior. O VBP Agrícola está projetado em R\$ 918,2 bilhões em 2022, 4,8% acima de 2021. O VBP da Pecuária é projetado em R\$ 440,0 bilhões, 1,3% abaixo do ano anterior. As projeções precisam de clima favorável para que ocorram.

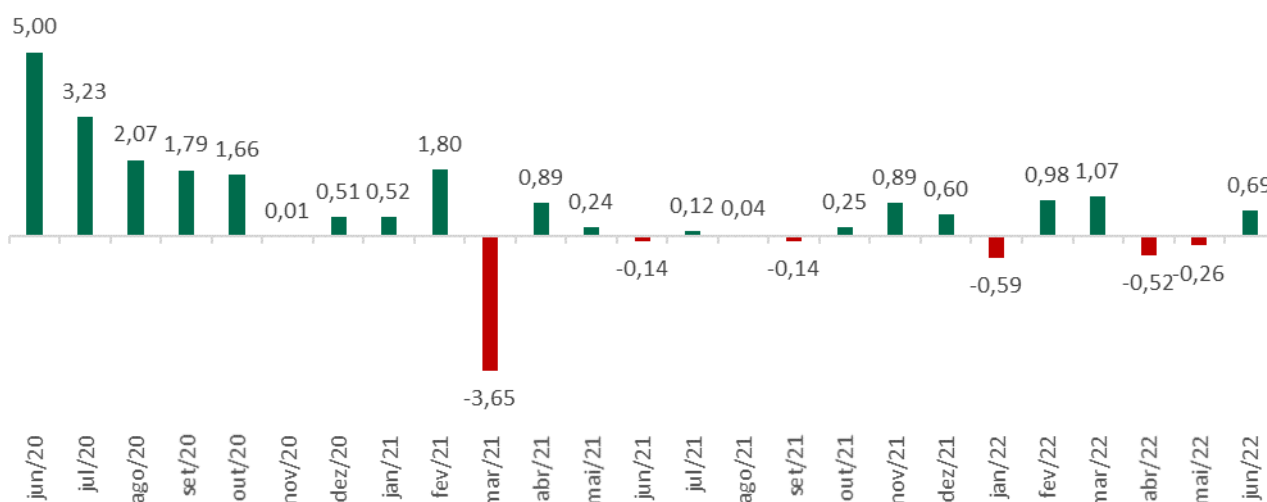
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. Considerado sinalizador do PIB, o IBC-Br registrou crescimento de 0,69% em junho na comparação com maio, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central na última segunda-feira (15), na comparação com ajuste sazonal, isto é, desconsiderando as diferenças de feriados e de oscilações da atividade econômica, típicas de determinadas épocas do ano. Na comparação com junho de 2021, o IBC-Br apresentou alta de 3,09%. No ano, o índice acumula alta de 2,24% e, em 12 meses, crescimento de 2,18%. O crescimento registrado em junho ocorre após dois meses seguidos de recuo. Em maio, o indicador apresentou recuo de 0,26% na comparação com abril e, em abril, registrou uma queda de 0,52%, na mesma base de comparação. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da indústria, do comércio, dos serviços e da agropecuária, além do volume de impostos sobre a produção.

IBC-Br – Variação mensal (%)

Com ajuste sazonal



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTEC/CNA

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Preço médio do açúcar brasileiro se encontra em leve alta, enquanto do etanol retrai. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal apresenta média acumulada até o momento para o mês de agosto de R\$ 129,62 por saca de 50 kg, valor 0,58% maior que a média fechada de julho. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se incremento da ordem de 4,95%. [Para o etanol, os dados](#) do início de agosto apresentam valores de R\$ 2,83/L para o hidratado e de R\$ 3,37/L para o anidro, representando quedas de 18,74% e 3,04% em comparação ao mês anterior, seguindo a mesma ordem. Comparados ao mesmo período de agosto de 2021, observam-se quedas de 22,71% para o etanol hidratado e 4,10% para o anidro. Segundo o [último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o biocombustível continua sendo economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas no estado do Mato Grosso (67%).

Frutas e Hortaliças – Boletim Hortigranjeiro apresenta as movimentações do mercado de hortifrútis no atacado para o mês de julho. Conab publicou na terça (16) o [Boletim Hortigranjeiro](#) de agosto de 2022, com informações sobre a movimentação das principais frutas e hortaliças comercializadas nas dez principais Centrais de Abastecimento ao longo do mês de julho/2022, frente a maio/2022. Segundo relatado, dentre as hortaliças, houve redução nos preços médios da alface, batata, cenoura e do tomate, e leve alta para cebola. Já dentre as frutas, houve altas para banana, maçã, mamão e melancia, e estabilidade nos preços da laranja. A movimentação desses produtos é explicada pela oscilação na oferta dos mesmos. Para o tomate, por exemplo, ao analisar os preços praticados nas Centrais avaliadas, houve redução de 25%, frente ao incremento na oferta vivenciado em período de intensificação da colheita das lavouras de inverno. A retração nos preços vem se apresentando contínua desde abril, quando houve um pico nos preços, no momento ocasionado pela oferta restrita, pois as áreas de colheita para o período haviam sido impactadas pelas altas médias pluviométricas entre janeiro e fevereiro/2022. Ao analisar a primeira quinzena de agosto, é possível notar redução de preços para o tomate, alface, batata, cebola, cenoura, melancia e mamão.

Grãos – Produção de soja nos EUA é projetada em 123,3 milhões de toneladas na safra 2022/2023. Estoques finais mundiais de milho são revisados para baixo. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA](#), a produção de soja da nova safra americana está prevista em 123,3 milhões de toneladas (2% maior que a safra deste ano), o que representaria o maior volume já alcançado pelo país. O relatório também fez ajustes nos suprimentos globais, aumentando a produção e reduzindo o uso. Para o milho, o relatório de agosto indica que a produção dos EUA para 2022/2023 irá diminuir 5% em relação ao ciclo anterior, totalizando 364,7 milhões de toneladas. O relatório destaca também o aumento na estimativa de produção ucraniana, de 25 milhões para 30 milhões de toneladas, que foi acompanhado por uma revisão positiva nas exportações, de 9 milhões para 12,5 milhões de toneladas. Essa revisão é justificada pelo acordo firmado recentemente para a criação de um corredor de exportação ucraniano pelo Mar Negro. O USDA trouxe uma redução na produção da União Europeia principalmente devido à seca severa, que passou de 68 milhões para 60 milhões de toneladas. No balanço mundial, os estoques finais esperados para 2022/2023 caíram para 306,7 milhões de toneladas. Para o trigo, a estimativa está prevista em 779,60 milhões de toneladas na safra 2022/2023, alcançando os patamares da atual safra. Apesar disso, o consumo continua sendo maior que a produção, chamando, portanto, atenção para a tendência de patamares elevados para os preços de alimentos. O consumo foi estimado em 788,60 milhões de toneladas, 9 milhões superiores à produção.

Grãos – Colheitas do milho segunda safra e do algodão ultrapassam 86% e 80,4% da área plantada, respectivamente. Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), referente a 12/08, 86,4% da área total do milho 2ª safra foi colhida. Em Mato Grosso, a colheita está finalizada. Apesar de problemas climáticos localizados, a produtividade foi 12,7% superior à da safra passada. No Paraná, as precipitações frequentes reduziram o ritmo da colheita, que alcançam 69% da área. As lavouras em condições ruins alcançam 8% das áreas cultivadas. Essas áreas foram afetadas por estiagens, geadas leves e ataque de cigarrinhas. No Mato Grosso do Sul, a colheita que atingiu 65% da área foi parcialmente interrompida devido às precipitações, mas sem prejuízos significativos na qualidade dos grãos. Em Goiás, 92% da área foi colhida. Os grãos apresentam perda de qualidade devido ao baixo peso específico. Para o algodão, 80,4% da área plantada foi colhida no Brasil. Em Mato Grosso, apesar das chuvas de baixa intensidade, a colheita segue no cronograma. No Centro-Sul, a colheita das lavouras de sequeiro está finalizada e nas áreas irrigadas, as lavouras estão em fase de maturação e colheita. Em Mato Grosso do Sul, a colheita está finalizando, com redução do ritmo das operações. No Maranhão, a colheita das lavouras de primeira e de segunda safra, no Sul do estado, está ocorrendo normalmente, alcançando boas produtividades. Em São Paulo, a colheita está finalizada nas regiões Sudoeste e Oeste. Na região Noroeste, as lavouras de sequeiro estão colhidas, porém as de cultivo irrigado estão em fase de maturação.

Grãos – Condições de milho e soja caem novamente devido ao clima quente e seco. Segundo o [progresso de safra divulgado pelo USDA](#), 57% das lavouras de milho foram classificadas como boas a excelentes, queda de 1% em relação à semana anterior. Para a soja, 58% das lavouras do grão foram classificadas como em boas condições, redução de 1% em relação à semana anterior, mas ainda acima da classificação do ano passado de 57% de bom a excelente. Já para o trigo de inverno, 90% da safra foi colhida, ritmo 4% abaixo comparado à média de cinco anos. Em relação ao trigo da primavera, houve início da colheita que se encontra com 16% dos campos colhidos, número significativamente inferior à média dos últimos 5 anos, de 35%. Quanto ao desenvolvimento, 64% das lavouras foram classificadas como boas a excelentes, redução de 6% em relação à semana anterior, mas acima do número do ano passado de 11%.

Café - Enquanto o café da safra atual não chega aos armazéns, volatilidade nas cotações deve permanecer no curto prazo – As cotações do café em Nova Iorque continuam operando em intensa volatilidade, esse cenário deve permanecer até outubro quando a oferta de novos grãos deve chegar de fato ao mercado. O contexto global turbulento tende a atuar de forma baixista, elevando a aversão por ativos de risco como o café. Por outro lado, baixos estoques internacionais, problemas logísticos persistentes, e quebra na safra em importantes origens como Brasil, Colômbia e Vietnã dão suporte aos preços. Os trabalhos da safra brasileira de café 2022/2023 estão praticamente encerrados. De acordo com as principais cooperativas do setor, os produtores já colheram 90% do volume projetado para a temporada. Com relação ao clima, as chuvas registradas na primeira quinzena de agosto, em diversas regiões produtoras de café arábica, foram suficientes para induzir a abertura de uma florada precoce. No entanto, o volume de chuvas não foi suficiente para reverter o déficit hídrico e traz preocupação ao produtor quanto ao pagamento da florada e a safra de 2023. Como referência para os preços no mercado físico, no dia 18/08, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.274,27/saca do tipo conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 737,71/saca.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado segue pressionado devido as escalas de abates alongadas. Mais uma semana de pressão de baixa sobre os preços da arroba do boi gordo. Em alguns frigoríficos, as escalas de abates estão fechadas para as próximas duas semanas, situação agravada pelas férias coletivas em unidades de MT, MS e PA. No atacado, o escoamento de carne bovina foi mais fraco neste início da segunda quinzena de agosto. Segundo dados do Cepea, a carcaça casada (boi) fechou cotada a R\$ 20,19/kg (18/8), queda de 1,46% na comparação semanal. Para o curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo. A expectativa é de que os preços retomem a firmeza mais para setembro, na lacuna de oferta até a chegada das boiadas do segundo giro do confinamento.

Suínos – Preços do suíno vivo e da carne suína em alta em agosto. A cotação do suíno vivo subiu 3,69% nesta semana nas granjas em São Paulo, com a referência em R\$ 7,58/kg no dia 18/8 (Cepea). A alta acumulada desde o início de agosto foi de 9,22% para o produtor, acompanhando a oferta mais ajustada à demanda. Para a carne suína, negociada a R\$ 10,86/kg na indústria (atacado), os aumentos foram de 3,92% na semana e de 11,27% no acumulado do mês. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade a queda no mercado de suínos, em função da perda de competitividade da carne suína frente a proteína de frango, que pode afetar negativamente a demanda interna.

Aves – Estabilidade nos preços ao produtor e indústrias no mercado de frango. Os preços do frango de corte seguiram estáveis para o produtor na semana, a R\$ 6,10 nas granjas em São Paulo. No mercado atacadista, o cenário também foi de manutenção das cotações da carcaça resfriada, em função do ritmo mais lento de escoamento na segunda metade do mês. A referência para o frango resfriado fechou em 8,13/kg no dia 18/8 (Cepea). A tendência é de preços firmes no curto prazo, mas em um viés mais de estabilidade. No **mercado de ovos**, a caixa com 30 dúzias fechou cotada a R\$ 152,18 no dia 12/8, últimos dados disponíveis. Houve alta de 4,42% na comparação semanal. Dentre as proteínas animais, a demanda interna por ovos tem se destacado.

Pecuária de leite – Campo Futuro indica queda de 0,5% nos custos de produção de leite em julho. O acompanhamento sistemático dos custos de produção realizado pela CNA identificou retração nos desembolsos dos pecuaristas. O movimento foi puxado pelas quedas nas cotações dos concentrados, de 1%, dadas as desvalorizações no milho em função de pressões ante o avanço da colheita e a sinalização de safra recorde. As operações mecânicas de manutenção seguiram o mesmo movimento, fruto do arrefecimento do valor do diesel com a política pública de redução do ICMS. Na contramão da tendência, esteve a suplementação mineral, que pela valorização do dólar e dificuldades no acesso à matéria prima, subiu 3%. No acumulado do ano, os desembolsos na pecuária leiteira acumulam alta de cerca de 4%.

Pecuária de leite – Leilão GDT: cotações internacionais de lácteos caem pelo quinto evento consecutivo. O evento número 314 da plataforma Global Dairy Trade, realizado na terça-feira (16), trouxe nova queda nas cotações. Com a comercialização de 30,3 mil toneladas, as cotações médias giraram em torno de US\$ 3.768/ton (-3%), retornando aos patamares de janeiro deste ano. As maiores quedas foram verificadas na gordura anidra (-10%), cotada a US\$ 4.990/ton, e no leite em pó integral (-3,5%), que atingiu o menor valor desde fevereiro do ano passado, de US\$ 3.417/ton. Por outro lado, o queijo cheddar se valorizou 4,2%, alcançando US\$ 5.005/ton, enquanto manteiga e leite em pó desnatado ficaram estáveis, a US\$ 5.204 e a US\$ 3.524 por tonelada, respectivamente. Perspectivas negativas para a economia chinesa, bem como a política de controle sanitário, seguem favorecendo o cenário baixista, mas em relação ao longo prazo a tendência é de estabilidade, pois os contratos futuros para o leite em pó giram em torno de US\$ 3.420 até janeiro de 2023.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro alerta produtor quanto à Declaração de Imposto sobre a Propriedade Rural (ITR).
2. Alteração de limites equalizáveis entre as diferentes linhas de financiamentos das instituições financeiras para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023.
3. CNA apresenta benefícios da geração própria de energia no Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem
4. Membros da Comissão Nacional de Silvicultura se reúnem para debater incêndios florestais e levantamento de informações do setor.
5. Mapa estabelece alocação de cota adicional de açúcar.
6. Comitê Técnico define perfil profissional de especialista em cana-de-açúcar.
7. Ministério da Agricultura aprova Política de Inovação da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac).
8. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de uva de mesa na região de Pilar do Sul (SP).
9. Dourados (MS) e Sinop (MT) levantam custo de produção de grãos.
10. CNA realiza levantamento do custo de produção do café conilon em Cachoeiro do Itapemirim (ES)
11. Câmara Setorial do Leite discute regulamentação de produtos vegetais similares aos lácteos.
12. Campo Futuro caracteriza custos de produção do leite pernambucano.
13. Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA.
14. Comissão Nacional do Meio Ambiente realiza sua segunda reunião ordinária.
15. Mercado de Carbono voluntário é alternativa de renda em Paragominas (PA).
16. CNA participa do XXXI Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem em Campinas (SP).
17. CNA realiza capacitação na Plataforma de Governança Territorial do Incra.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Declaração do ITR 2022. Produtor rural, fique atento!”. O prazo de entrega do Imposto Territorial Rural (ITR) termina em 30 de setembro. Diante disso, para a 35ª edição, a CNA convidou José Henrique Pereira, que é assessor técnico da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA, para falar mais sobre o que é o imposto e os pontos de atenção que o produtor precisa ter no momento de fazer a declaração de 2022. Além disso, os proprietários também devem estar atentos ao Valor de Terra Nua (VTN) 2022, publicado no site da Receita Federal, pelos municípios conveniados. A CNA recomenda que, se os valores não observarem os requisitos determinados pela Instrução Normativa RFB nº 1.877/2019, deve ser feita denúncia por meio do sindicato rural ou da federação da agricultura e pecuária do Estado junto à Delegacia Regional da Receita. Para saber mais e ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito Rural – Alteração de limites equalizáveis entre as diferentes linhas de financiamentos das instituições financeiras para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023. No dia 15/08, o Ministério da Economia publicou o [despacho](#) que autoriza remanejamento de recursos equalizáveis entre as diferentes linhas de financiamentos rurais de Caixa Econômica Federal, BNDES e Banco do Brasil. As alterações nos limites equalizados ocorreram dos

programas de investimento como Inovagro, Moderagro e Proirriga para o Pronaf Custeio, Programa ABC + e o PCA. No BNDES, o remanejamento foi de R\$ 1,2 bilhão da linha de custeio empresarial para R\$ 735 milhões nos programas ABC + e PCA. A Caixa Econômica Federal teve R\$ 10,43 bilhões de recursos equalizados remanejados de programas de investimento para o Pronaf Custeio do Banco do Brasil, que resultou em R\$ 1,8 bilhão de recursos equalizados. A redução nos limites de recursos equalizados, se deve ao custo para equalizar a taxa de juros do Pronaf Custeio, quando comparado com a taxa de juros dos programas de investimentos. Por exemplo, a taxa de juros do Inovagro na Caixa Econômica Federal é de 10,50% a.a. e a taxa do Pronaf Custeio (Faixa I) é de 5% a.a. Essa diferença entre as taxas de juros, sem elevação de custos ao Tesouro Nacional, faz com que o limite de recurso equalizado seja menor.

Energia - CNA apresenta benefícios da geração própria de energia no Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou os benefícios da geração própria de energia durante o XXXI [Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem e a Feira Internacional de Irrigação Brasil](#), que aconteceram simultaneamente em Campinas (SP), de 16 a 18 de agosto. A CNA enfatizou o grande potencial que o Brasil possui de expandir ainda mais sua participação na geração de energia por meio de fontes renováveis e, principalmente, a capacidade que o agro tem de se consolidar como protagonista também nessa frente. Uma das grandes oportunidades está no aproveitamento da micro e da mini geração distribuída de energia como mecanismo de melhoria na qualidade da energia, provedor de previsibilidade e, sobretudo, de redução de custos. Também ocorreram reuniões estratégicas do setor de irrigação durante o evento, para discutir parcerias entre as instituições de ensino e pesquisa com os setores público e privado.

Silvicultura – Membros da Comissão Nacional de Silvicultura se reúnem para debater incêndios florestais e levantamento de informações do setor. Na reunião realizada na última segunda-feira (15), foram discutidas a importância da detecção precoce e do monitoramento de incêndios florestais, inclusive utilizando-se de tecnologias via satélite e nanosatélites. São mais de 165 milhões de hectares de florestas monitorados em todo o mundo. Anualmente, mais de 4 milhões de quilômetros quadrados são atingidos por incêndios globalmente, correspondendo a 6,5 bilhões de toneladas de CO2 equivalente liberadas (17% do total de emissões de carbono). Seguindo a mesma abordagem, foi discutida a importância da [Lei nº 14.406 de 12 de julho de 2022](#), que inclui o uso da aviação agrícola nas diretrizes e políticas governamentais de combate a incêndios florestais, em todos os tipos de vegetação. De acordo com a normativa, as aeronaves deverão atender às normas técnicas exigidas e serem pilotadas por profissionais devidamente qualificados. Na reunião, também foram apresentadas as metodologias de levantamento de informações do setor florestal nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, que resultam na divulgação de boletins com dados de produção e mercado das principais espécies florestais cultivadas, distribuídos gratuitamente para produtores e público em geral.

Açúcar – Ministério da Agricultura estabelece alocação de cota adicional de açúcar. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na última terça-feira (16), a [Portaria nº 472 de 2022](#) que estabelece alocação de cota preferencial adicional de açúcar ao mercado americano. Fica estabelecida que a alocação, às unidades produtoras de açúcar das regiões Norte e Nordeste, de cota preferencial adicional de açúcar, destinada ao Brasil pelos Estados Unidos, para o ano safra 2021/2022, já descontado o fator de polarização, de acordo com os volumes indicados no Anexo da Portaria. Estão inclusas unidades produtoras dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando mais de 15 mil toneladas métricas.

Cana-de-açúcar – Comitê Técnico define perfil profissional de especialista em cana-de-açúcar. Membros do Comitê Técnico do Centro de Excelência em Cana-de-açúcar de Ribeirão Preto (SP), que está em fase de implementação, se reuniram para definir o perfil profissional do curso técnico de especialização na produção da cultura. O perfil foi estabelecido por técnicos e especialistas da área que representam o Sistema CNA/Senar, Federação da Agricultura e Pecuária de do Estado de São Paulo (Faesp), sindicatos rurais, usinas, associações e instituições de ensino; considerando-se as fases de planejamento, execução e controle das etapas produtivas da cana-de-açúcar. O curso

de especialização técnica faz parte do eixo tecnológico de recursos naturais, cadastrado na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), com nível de ensino pós técnico de nível médio. Após o encontro, as equipes do Sistema CNA/Senar e da Faesp ainda visitaram a Feira Fenasucro & Agrocana, em Sertãozinho (SP), voltada a todos os elos da cadeia produtiva de bioenergia. Na feira, que conta com um *stand* do Sistema Faesp/Senar em parceria com o Sebrae, são apresentadas inovações e tendências que consideram os desafios da matriz energética global para torná-la mais sustentável, renovável e limpa.

Cacau – Ministério da Agricultura aprova Política de Inovação da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Publicada nesta quarta-feira (17), a [Portaria nº 170, de 15 de agosto de 2022](#), instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), atrelado à Política de Inovação da Ceplac, conforme [Portaria nº 462, de 26 de julho de 2022](#). A NIT será presidida pela Coordenação-Geral Descentralizada de Pesquisa e Inovação (CGDPI), e composta por membros indicados na portaria. No que tange à finalidade do Núcleo, caberá a ele gerir a Política de Inovação da Ceplac, com vistas à promoção de ações de incentivo à inovação e ao empreendedorismo no ambiente institucional e produtivo.

Uva – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de uva de mesa na região de Pilar do Sul (SP). Nesta quarta (17), o Projeto Campo futuro realizou seu primeiro painel de levantamento de custos de produção de uva de mesa na região de Pilar do Sul (SP). No momento, estavam presentes produtores e técnicos de campo, com apoio do Sindicato Rural de Pilar do Sul. Conforme metodologia, foi definida a propriedade típica produtora de uva na região. Segundo relato dos produtores, em grande parte dos parreirais da região predominam variedades com semente, como Rubi, Benitaka, Brasil e Itália. É uma tendência da região a substituição dos parreirais por variedades sem sementes e maior produtividade, seja pela renovação do parreiral em si, ou pela seleção de materiais mais produtivos e com maior pacote de resistência. Findado o levantamento, foi possível observar os indicadores econômicos propostos no projeto.

Grãos – Dourados (MS) e Sinop (MT) levantam custo de produção de grãos. Em Dourados (MS), a seca severa comprometeu a safra de verão 2020/2021. Para a soja, foram colhidas em média 20 sacas por hectare. Os gastos com insumos em geral no cultivo da oleaginosa subiram 150% em relação à safra anterior. Para os fertilizantes e sementes, as altas foram de 151% e 111%, respectivamente. Devido à alta infestação de percevejo, o custo com inseticidas subiu 261%. Já para os herbicidas, o aumento foi de 448%. Para o milho 2ª safra, foram colhidas em média 85 sacas por hectare. Os gastos com insumos no cultivo do cereal subiram 147% em relação à safra anterior. As maiores altas foram observadas para os fertilizantes (163%), herbicidas (523%) e inseticidas (376%). Em Sinop (MT), os custos com sementes subiram 80% para a oleaginosa e 72% com fertilizantes. Para o milho, as condições climáticas foram boas, permitindo que os produtores colhessem 110 sacas por hectare em média. Por outro lado, o custo com fertilizantes cresceu 137%. Já para os fungicidas, o aumento foi de 198%.

Café - CNA realiza levantamento do custo de produção do café conilon em Cachoeiro do Itapemirim (ES). A CNA promoveu, na terça-feira (16), o primeiro painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café conilon no município de Cachoeiro do Itapemirim (ES). Participaram do painel cafeicultores, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes). Os desembolsos da propriedade modal foram representados por 34% do Custo Operacional Efetivo (COE) com fertilizantes, seguido pelo desembolso com mão de obra (27%) e defensivos (14%).

Pecuária de leite – Câmara Setorial do Leite discute regulamentação de produtos vegetais similares aos lácteos. Em reunião extraordinária realizada na última quarta-feira, o colegiado oitavo do Mapa foi atualizado quanto à atuação do Ministério no tocante à regulamentação da rotulagem de produtos vegetais. Pleito antigo da CNA, a medida vai ao encontro das necessidades do setor, uma vez que o “crescimento do mercado de produtos vegetais, que muitas vezes se utiliza de propagandas pejorativas ao setor leiteiro ao mesmo tempo em que se apropria de terminologias consagradas pela categoria, induzindo os consumidores ao erro”, afirmou o presidente da Câmara, Ronei Volpi, que também preside a Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA. O ministro

Marcos Montes participou do encontro e informou aos presentes sobre as correspondências enviadas ao Ministério da Justiça, que abriga a Secretaria de Nacional de Defesa do Consumidor, e à Anvisa, alertando-os quanto à prática e pontuando a necessidade de regulamentação, que já vem sendo trabalhada pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. A proposta é que esse tema seja realocado da Anvisa para o Ministério da Agricultura, que exercerá a fiscalização uma vez aprovado o novo dispositivo normativo.

Pecuária de leite – Campo Futuro analisa custos de produção do leite pernambucano. Ao longo da semana foram realizados painéis nos municípios de Pedra/Buíque e Bodocó, nos quais representantes da Faepe, produtores, técnicos e agentes ligados às indústrias caracterizaram as propriedades modais de leite 60 e 40 hectares, respectivamente. No primeiro encontro, realizado na quinta-feira, 18, foi identificada a ordenha de 35 vacas de linhagem Girolando, produzindo cerca de 580 litros diariamente. Em Bodocó, o encontro ocorreu na sexta-feira, onde 210 litros de leite são produzidos diariamente nas propriedades modais. Os resultados permitem inferir que a receita média obtida com o leite permitiu sua sustentabilidade no curto e no médio prazo, pois foi suficiente para cobrir os desembolsos e a renovação da estrutura. O levantamento reforça a resiliência da pecuária leiteira pernambucana, especialmente nos últimos dois anos, período em que o bom regime de chuvas contrastou com a característica seca do semiárido nordestino.

Aves e Suínos – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA. Na última quinta-feira (18) foi realizada, de forma virtual, a reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA. O assessor técnico da CNA, Rafael Filho, apresentou um panorama e as expectativas para os mercados de frango de corte e suínos. Na sequência, Rafael Filho, junto com o presidente da Comissão Nacional, Marcelo Valles Bento, falou sobre os resultados das ações da CNA para mitigar os efeitos da crise na suinocultura independente. Também compôs a pauta uma apresentação do assessor técnico da CNA, Guilherme Rios, sobre o Plano Safra 2022/2023. Depois, a presidente da Associação de Avicultores de Frango de Corte e Postura Riograndense (ASACOP/RS), Júlia Dias Ottoni, apresentou as ações e iniciativas da Associação. Para finalizar, o presidente Marcelo Valles Bento levantou junto aos membros da Comissão sugestões de ações e de atuação da Comissão Nacional de Aves e Suínos frente aos casos de não cumprimento da Lei da Integração pelas integradoras.

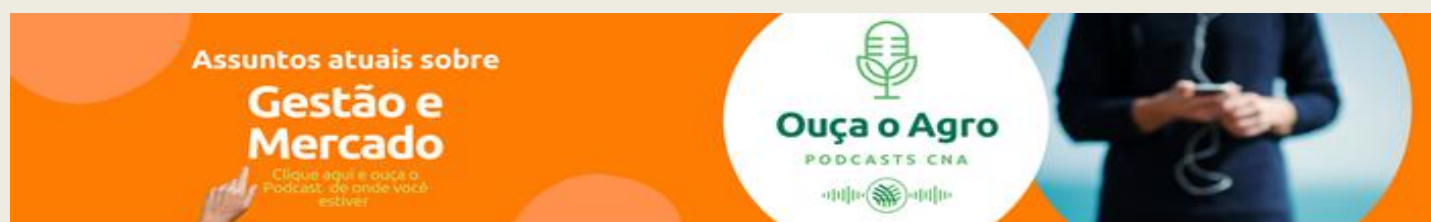
Meio Ambiente – Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA para discutir a nova regulamentação da Lei de Crimes Ambientais, COP-27 e metas de biodiversidade, entre outros temas. No dia 17/08, a Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA se reuniu para debater e deliberar importantes assuntos que pautam a agenda do meio ambiente e impactam o setor do agro brasileiro. A alteração da norma que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais (Decreto 11.080/2022) e impacta na tramitação dos processos dentro dos órgãos ambientais foi abordada, sendo recomendada a ação junto ao Executivo para esclarecimentos sobre sua aplicação. A comissão ainda deliberou sobre as estratégias de acompanhamento da participação da CNA durante a 27ª Conferência das Partes sobre mudanças do Clima (COP-27), a proposta do processo de diligência devida do Reino Unido e da União Europeia, o posicionamento da CNA junto às Metas de Biodiversidade da Convenção da Diversidade Biológica que farão parte das negociações da COP Biodiversidade, além de tratar da proposta de manejo do “Porco do Mato”, espécie invasora de impacto econômico e, por fim, da estratégia da prorrogação do prazo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), instrumento do Código Florestal. Todos os encaminhamentos e discussões seguirão descritos na memória de reunião a ser disponibilizada a todas as Federações Estaduais de Agricultura e Pecuária.

Mercado de Carbono – A agenda de implantação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (Mercado de Carbono) estimula ações do mercado voluntário no estado do Pará. Nos dias 15 e 16 de agosto, a CNA esteve no município de Paragominas, no estado do Pará, para acompanhar o mecanismo implantado de mercado de carbono voluntário que contempla 6 milhões de hectares em áreas de cultivo de eucalipto que substituem áreas degradadas. O projeto, atestado por empresa referência em certificação, quantifica parte do carbono mitigado

durante o crescimento da floresta plantada, promovendo a integridade da oferta do carbono estocado a ser ofertado a empresas e investidores nacionais e internacionais. A ação conta com a participação do Sindicato Rural de Paragominas e com a Federação da Agricultura e Pecuária do Pará, que catalisa o processo, promovendo o desenvolvimento sustentável da região amazônica e criando alternativa de renda ao produtor. Mais informações podem ser encontradas na página do projeto [ARC AR](#).

Irrigação – XXXI edição do Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem debate novo marco regulatório da micro e da mini geração e encaminha ações conjuntas com a CNA pela agenda positiva do setor. CNA apresenta benefício da geração própria de energia no XXXI Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem e na Feira Internacional de Irrigação Brasil. Os eventos ocorreram simultaneamente em Campinas de 16 a 18 de agosto. O coordenador de Produção Agrícola da CNA, Maciel Silva, destaca que o Brasil possui um grande potencial de expandir ainda mais sua participação na geração de energia por meio de fontes renováveis e o Agro tem uma forte capacidade de se consolidar como protagonista também nessa frente. Durante o evento, também ocorreram reuniões estratégicas do setor de irrigação. De acordo com a assessora técnica, Jordana Girardello, existe a necessidade de estudos mais específicos que retratem de forma clara e numérica o que a irrigação significa para o país em termos de poupança verde e controle no preço dos alimentos. No evento, o setor encaminhou uma agenda positiva para levar aos Ministérios do Desenvolvimento Regional e da Agricultura o pleito do setor, com solicitação de apoio nas ações em desenvolvimento e nas que ainda precisam ser regulamentadas de forma rápida.

Regularização Fundiária – Nos dias 17 e 18/08, a CNA realizou um treinamento presencial com técnicos das Federações Estaduais de Agricultura e Pecuária da Região Norte para operar a nova Plataforma de Governança Territorial (PGT) do Incra. A ideia foi capacitar os técnicos que serão responsáveis por formar multiplicadores para repassar o conteúdo assimilado no treinamento, para fins de regularização fundiária. Primeiramente, o foco são os estados da região Norte, e, posteriormente, a proposta é expandir para outras regiões do Brasil, com o objetivo de dar celeridade à regularização fundiária e disseminar o uso da ferramenta. O conteúdo foi ministrado pelo coordenador-geral de Cadastro do Incra, Carlos Eduardo Sturm, e pela assessora do órgão fundiário, Dândera Farias. A Plataforma é resultado do processo de transformação digital do Incra nos últimos anos, pois oferece, de forma simples, rápida e segura, serviços de consulta de dados, emissão de documentos, solicitação de títulos propriedade, atualização de dados e acompanhamento de requerimentos para regularização fundiária para ocupantes de áreas rurais da União e assentamentos da reforma agrária. A ideia da parceria com a CNA é usar a capilaridade do sistema para agilizar o processo de emissão de títulos em todo o Brasil. Segue o link da matéria: <https://cnabrasil.org.br/noticias/cna-e-federacoes-da-regiao-norte-participam-de-treinamento-do-incra>



AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

22/08 – Painei Campo Futuro de Tomate em Itapeva (SP).

22 a 25/08: XXIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB).

23/08: Live- Os avanços e dificuldades da rastreabilidade de frutas e hortaliças – **NÃO PERCA!**

23/08 - Painei Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Jaboticabal (SP).

23/08 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau do Mapa.

23/08 Projeto Campo Futuro: painei de pecuária de leite em Garanhuns (PE).

23/08 Projeto Campo Futuro: Painei de Avicultura de Postura em Arapongas (PR).

24/08 Projeto Campo Futuro: Painei de Suinocultura em Castro (PR).

24/08 – Painei Campo Futuro para Algodão em Uruçuí (PI).

25/08: Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais (CTAL/CNRH).

25/08 Projeto Campo Futuro: Painei de Avicultura de Corte em Batatais (SP).

26/08 Projeto Campo Futuro: Painei de Avicultura de Postura em Campo Verde (MT).

26/08: Reunião com a FGV sobre o Observatório da Bioeconomia.

26/08 - Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA.

26/08 - Reunião da Câmara Temática de Agricultura Orgânica.